Trabalhos Científicos

Título: Elaboração E Implantação Do Protocolo De Administração De Ganciclovir Em Uma Unidade De Enfermaria Pediátrica : Relato De Experiência

Autores: SANDRA ÁVILA CAVALCANTE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES- HUOL); EUNICE FERNANDES DA SILVA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES- HUOL); SÂMARA DALLIANA DE OLIVEIRA LOPES BARROS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES- HUOL); PRISCILA FERREIRA DA COSTA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES- HUOL); ÉRIKA CECÍLIA RESENDE DE SOUZA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES- HUOL); TATIANA MARIA NÓBREGA ELIAS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES- HUOL); RAFAELA CLEMENS DE SOUZA LEÃO BORGES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES- HUOL); MARIA COELI CARDOSO V. AZEVEDO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES- HUOL); MARÍLIA FERNANDES GONZAGA DE SOUZA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES- HUOL)

Resumo: Introdução: O Ganciclovir é medicamento de escolha no tratamento de colestase neonatal por citomegalovírus. Trata-se de um anti-retroviral com potencial teratogênico e carcinogênico e que requer cuidados de preparo e administração, necessitando padronização de conduta. Objetivos: Elaborar e implementar o Protocolo Operacional Padrão para administração do Ganciclovir na Enfermaria Pediátrica, seguindo as normativas do COFEN (Conselho Federal de Enfermagem) e RN (Normas Regulamentadoras) -32 . Metodologia: Pesquisa de abordagem qualitativa e descritiva referente à experiência dos enfermeiros e residentes de enfermagem em uma enfermaria de um hospital universitário na administração de Ganciclovir. Foram realizadas discussões em encontros sobre normativas, competência profissional e práticas de administração. Também foram partilhadas experiências, dúvidas e sugestões, iniciando-se processo de elaboração e implementação do Protocolo. A atribuição da competência exclusiva ao profissional enfermeiro constituiu a mudança primordial do eixo de ação, sendo recebido de forma positiva por grande parte da equipe. Em relação à paramentação, segundo as normas da NR-32, encontrou-se dificuldade na obtenção de capote impermeável, sendo mantido uso de capote descartável. O descarte do material utilizado é realizado em sacola de material infectante (sacola branca), diferindo da realidade de algumas instituições que são realizadas em sacola laranja (material radioativo). Conclusão: A administração de Ganciclovir tem gerado dúvidas e receio aos profissionais de enfermagem . As entidades representativas de classe tem elaborado parecer em conformidade com a Lei do Exercício Profissional e às Normas de Segurança sobre preparo e administração da medicação. A elaboração e implentação do protocolo nessa unidade buscou atualizar os conhecimentos, fornecer uma prática segura aos funcionários, paciente e meio ambiente, suscitando o início discussões entre os demais setores.